

EFEITOS DO BIOMAGNETISMO EM PACIENTES COM LÚPUS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Daniele Mendes da Silva; Dayana Deisy Oliveira de Lima; Amanda Araujo Ferreira; Orientador
Hérica de Paiva Felismino

Centro Universitário do Rio grande do Norte- faleconosco@unirn.edu.br

INTRODUÇÃO: O Biomagnetismo é uma terapia consiste na aplicação de ímãs sobre a pele, usados para combater microrganismos que causam doenças e para que ocorra uma eficácia, eles são posicionados por aproximadamente 10 a 15 minutos por meio de um rastreio. O lúpus eritematoso sistêmico (LES) é caracterizado como uma doença autoimune que pode se desencadear em mulheres jovens e homens, sendo preferencialmente em mulheres podendo afetar vários órgãos, para isso, as células imunológicas atacam o próprio organismo no qual ela deveria defender. O biomagnetismo é desenvolvido de forma holística a pacientes com lúpus e idades diversificadas, onde o tratamento é iniciado após uma anamnese do paciente, em uma ambiência para proporcionar conforto durante o atendimento seguido do rastreio buscando área com distorção de pH com ímãs de 5.000 gauss. O objetivo deste artigo é evidenciar a eficácia do Biomagnetismo medicinal em pacientes com lúpus. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa exploratória e descritiva do tipo relato de experiência que correu durante o estágio de graduandas do curso de enfermagem nas Clínicas Integradas do UNI-RN no projeto de extensão desenvolvida nas quintas feiras, às 14 horas nos meses de agosto a outubro de 2016. **RESULTADOS:** Na experiência vivenciada, percebeu-se que os pacientes apresentavam problemas desta natureza, e os mesmos se queixavam de estresse e questões afetivas envolvidas. Foi possível evidenciar que, com o passar das sessões, os pacientes apresentaram um número cada vez menor de pares biomagnéticos identificados no corpo, o que refletia diretamente na redução dos sintomas físicos e emocionais. Entretanto, comparando com os achados da literatura, em que diversos autores distinguem o LES como uma doença progressiva sem cura, denota-se o inverso quanto ao tratamento feito com a terapia do Biomagnetismo medicinal. **CONCLUSÃO:** As primeiras escolhas para tratar o lúpus são sempre uma vasta gama de remédios, com os mais diversos efeitos colaterais no organismo, pensando na urgência em diminuir os sintomas do LES. Com o intuito de encontrarmos técnicas mais efetivas e com menores dados, o

(83) 3322.3222

contato@congregpics.com.br

www.congregpics.com.br

homem tem estudado novas abordagens terapêuticas. Com base nisto, o biomagnetismo tem inovado com uma nova modalidade de cuidar. Isso é evidenciado pela experiência vivida pelas alunas do projeto Biomagnetismo.

Palavras-chaves: Enfermagem, Biomagnetismo Medicinal, lupus, Projeto de Extensão

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CÁRDENAS, Carolina; COLLINAO, Yocelyn; MERA, María José. **PERCEPÇÃO DE USUÁRIOS TRATADOS COM BIOMAGNETISMO COMO TERAPIA PARA O ALIVIO DA DOR CRÔNICA NA CIDADE DE VALDIVIA.** 2013. 31 f. Tese (Doutorado) -Curso de Enfermagem, Universidad Austral de Chile Facultad de Medicina Instituto de Enfermería, Chile, 2013.

Ministério da Saúde (Brasil). Portaria nº. 971, de 03 de Maio de 2006. Aprova a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) no Sistema Único de Saúde. Diário Oficial da União 04 maio 2006.

ELIZABETH, Sah. Vida plena e bem-estar; **REVISTA BRASILEIRA DE REUMATOLOGIA.** São Paulo: Borba e Cols., v. 4, n. 48, jul. 2008. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbr/v48n4/v48n4a02.pdf>. Acesso em: 09 out. 2016.